

«A ignorância está sempre em maioria: o predomínio das maiores é o reinado da ignorância».  
Scipião Ferreira

ANO VIII - N.º 208

JULHO

17

1960

(Avença)

# Avença

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

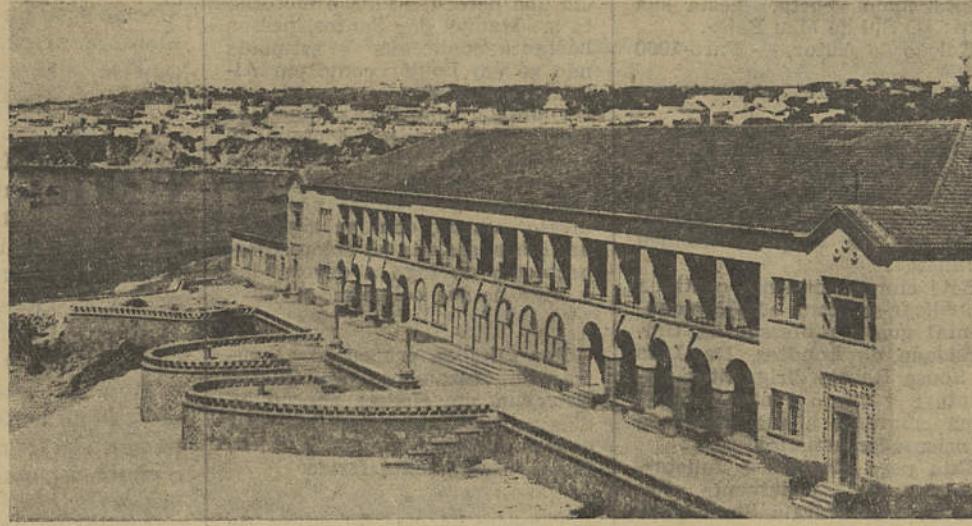
EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 - R. da Carreira, 42-44 - LOULE

## Foi solenemente inaugurada em ALBUFEIRA a Colónia de Férias «Dr. Theotónio Pereira»

Fachada sul  
do magnífico  
edifício  
com que a  
F.N.A.T.  
dotou a praia  
de Albufeira



Com a presença do sr. Dr. Viegas de Macedo, ilustre Ministro das Corporações, foi solenemente inaugurada na ridente vila de Albufeira, no passado dia 9 de corrente, a magnífica Colónia de Férias que a F.N.A.T. fez construir naquela linda praia algarvia com a participação do Fundo Comum das Casas do Povo e em que foram investidos cerca de 7.763 contos.

A cerimónia inaugural iniciou-se com a bênção do edifício pelo Pároco de Albufeira, Rev. Manuel Semedo de Azevedo, que proferiu uma breve alocução, exaltando a obra que tanto engrandece o património da freguesia que há 26 anos pastoreia.

Seguiu-se uma sessão solene, realizada no pátio da colónia, onde se encontravam formados e alinhados filiados da M.P. de Albufeira, com guia e bandeira, além de representações sindicais da lavoura, comércio, Casas do Povo e de Pescadores e a Banda da Casa do Povo de Paderne, sob a regência do nosso conterrâneo sr. Virgílio de Sousa Viegas.

Presidiu o sr. Dr. Viegas de Macedo, que estava acompanhado

pelos srs. Governador Civil, Presidente da Junta Distrital, Corregedor do Círculo Judicial de Faro, Presidentes das Câmaras de Faro, Loulé e Albufeira e várias outras individualidades de maior representação na nossa província.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da F.N.A.T. que, após ter manifestado a sua gratidão aos srs. Ministros das Corporações e Presidência, historiou a criação da Colónia de Férias no Algarve, apontando ao agradecimento dos trabalhadores que dela beneficiarão os nomes daqueles que tornaram possível a sua realização e disse: «Lançada a ideia da construção de uma

### Grande Festival de Ciclismo EM TAVIRA

Integrados nas Comemorações Henriqueinas no Algarve, o Ginásio Clube de Tavira, promove nos próximos dias 30 e 31 do corrente, Grandes Festivais da inauguração da nova e excelente pista de ciclismo que a força de vontade e a persistência dos taurinhenses fez construir para honra e glória da sua terra. Na verdade trata-se de uma obra verdadeiramente notável para o nosso meio e que muito honra o desporto do Algarve.

A cerimónia inaugural, que se espera seja revestida de grande brilhantismo, digna-se assistir o sr. Ministro das Obras Públicas e as mais altas individualidades distritais.

No programa está incluída uma homenagem no Promontório à gloriosa figura do Infante, que será prestada pelos ciclistas que participam na prova de estrada a realizar no dia 30, com partida de Sagres, às 9 horas e passagem por Lagos, Portimão, Silves, Algoz, Loulé, Faro, Olhão e Tavira.

### Exposição de trabalhos dos ALUNOS da Escola Técnica de Loulé

Foi na passada segunda-feira, dia 11, inaugurada uma interessantíssima exposição de trabalhos dos alunos deste já prestigioso estabelecimento de ensino médio local.

Alguns dos muitíssimos trabalhos expostos, se revelam a habilidade e o gosto dos seus pequeninos autores, em que se adivinham já almas de artistas, são também o índice da proficiência do ensino que ali se ministra.

Ao ilustre director, Dr. Piquito Laborinho, agradecemos o convite para a inauguração que teve a gentileza de nos mandar.

### VIAÇÃO PERIGOSA

Ultimamente têm-se registado na nossa região uma série de lamentáveis desastres de viação que devem servir de aviso a quantos andam despreocupadamente pelas estradas sem pensar no perigo que correm ou nos desastres que inadvertidamente podem provocar com a sua distração ou imprudência.

Ora despreitando as mais elementares regras de trânsito, ora seguindo, com excessiva velocidade, ou ainda atravessando a estrada sem olhar ao perigo, estão sendo causas dos desastres que se estão verificando com alarmante frequência.

Ainda há poucos dias demos a notícia de que um motociclista chocara com um carro de bestas e já hoje temos a registar outro semelhante ainda de maior gravidade, porque o choque com os varais do carro foi de tal violência que o motociclista chegou ao

Hospital de Loulé já sem vida apesar de ter sido logo socorrido. Este desastre ocorreu em Paderne e foi vítima o sr. Serafim Rodrigues Zurrappa, administrador da casa Libânia Correia. O motociclista descreveu a curva para de mão.

No dia 6 do corrente foi o sr. Dr. Januário Severiano dos Reis, que, na Ladeira da Cabana Quelma, colheu mortalmente o trabalhador António Alcaria Bento, de 67 anos de idade, natural dos Valados (Santa Bárbara de Nexe) por este distraído e repentinamente se ter atravessado na estrada. Foi imediatamente transportado ao Hospital, onde chegou já sem vida.

Também na mesma ladeira se registou 5 dias depois outro acidente de viação por o automóvel

(Continuação na 2.ª página)

### O Louletano Desportos Clube e a Volta a Portugal em BICICLETA

A Direcção do Louletano Desportos Clube regista hoje com prazer, que o seu apelo foi ouvido nas terras distantes da Venezuela, onde o nosso conterrâneo, sr. Delfim Baptista, pai do valoroso ciclista do mesmo nome, meteu ombros à iniciativa de realizar uma subscrição para angariar fundos destinados a preparar a equipa que nos representará na próxima Volta a Portugal.

A Direcção, profundamente reconhecida aos compatriotas, que mesmo tão longe da sua terra, dela se lembram para a ajudar nas iniciativas úteis, cumpre o grato dever de publicar os nomes de tão bons amigos, bem como as importâncias com que cada um contribuiu:

Delfim Baptista, 10 bolívares; José Vargas Dionísio, 20; Francisco M. Mendes, 10; Luís Gonçalves Pita, 10; José Bota Guerreiro, 15; Afonso José Guerreiro de Sousa, 20; José Guerreiro Calhão, 15; Francisco Dias Bento, 10; José Viegas Vairinhos, 15; Albino Neto de Sousa, 10.

### LOULÉ terá uma Delegação DA PRÓ-ARTE

Conforme foi anunciado neste jornal, realizou-se no passado dia 8 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma reunião dos componentes do grupo Pró-Arte, em organização na nossa vila, e durante a qual se trocaram impressões atinentes à criação e vitalidade do agrupamento, tendo sido confirmado o propósito de continuar a trabalhar com afinco para que a ideia se corporise e tenha plena realização, o que virá confirmar o bairrismo que se diz ser timbre dos louletanos.

A Comissão aprovou por unanimidade uma saudação à distinta artista e simpática louletana D. Maria Campina, considerada protectora e iniciadora desta bela iniciativa local a favor da arte e da cultura que, tanto como o pão, no dizer da distinta louletana, são indispensáveis à vida e ao progresso da civilização.

A Comissão directiva constituida pelos srs. Dr. Manuel Gonçalves, Dr. José Jerónimo Guerreiro, Fernando Daniel Reis, Dr. José de Sousa Carvalho, João Ribeiro Alves, Dr. Raimundo Ascensão, Manuel Guerreiro Pereira, Virgílio de Sousa Viegas, Joaquim da Piedade Coelho Júnior e o proprietário deste jornal, está na firme disposição de prosseguir nos trabalhos com tanto êxito iniciados pelo sr. Fernando Reis e oportunamente convocará uma reunião para escolha da Direcção do agrupamento, fixação de cotas e outros assuntos emergentes.

Entretanto foi encarada a possibilidade de se realizar ainda este Verão um concerto artístico em Quarteira ou no próximo mês de Outubro em Loulé, para satisfação e entusiasmo dos subscritores.

### Visada pela Com. de Censura



Vista parcial da zona de banhos da luminosa praia de Albufeira

### As Comemorações Henriqueinas nas Escolas Primárias

Encerrou-se a exposição de trabalhos manuais que durante o mês de Junho esteve aberta em Faro, na Direcção do Distrito Escolar, com os melhores trabalhos dos alunos de todo o Distrito.

Estes trabalhos foram escolhidos nas exposições abertas durante o mês de Maio em todas as escolas do concelho.

Distinguiu-se no Distrito 145 crianças cujos nomes e classes, foram enviados à Direcção-Geral do Ensino Primário para serem premiados.

Todos os trabalhos são alusivos à comemoração que o País festeja em honra do Infante D. Henrique.

As exposições, Distrital e conciliares, foram muito visitadas e apreciadas por milhares de pessoas.

Além de outras individualidades, a exposição foi visitada também pelo sr. Governador Civil,

### Visita do Ministro do Interior AO ALGARVE

A fim de presidir ao Congresso dos Bombeiros que está a decorrer em Faro, deslocou-se ao Algarve o sr. Coronel Arnaldo Schulz, ilustre Ministro do Interior que na passada sexta-feira foi festivamente recebido naquela cidade.

### Eng. Sebastião Ramirez

Nomeado presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, em substituição do sr. Eng. André Navarro, quando da recente remodelação dos corpos directivos daquela patriótica organização, foi no passado dia 6 investido no seu alto cargo, o ilustre algarvio e nosso prezado amigo, sr. engenheiro Sebastião Garcia Ramírez.

Desejamos a Sua Ex.ª o maior êxito nas suas novas funções onde o seu prestígio de homem público e o seu passado político justificadamente o conduziram.

Na Câmara Municipal foi aquele membro do Governo saudado, numa breve sessão de boas vindas, pelo presidente do Município, sr. Dr. Gordinho Moreira a quem o sr. Coronel Arnaldo Schulz respondeu para agradecer e para dizer que aproveitava a vinda ao Algarve para trabalhar com os presidentes das Câmaras do Algarve, e se colocava à disposição de quem quer que fosse que desejasse apresentar qualquer reclamação ou alívio de interesse particular.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, que o sr. Dr. Gordinho Moreira ia gentilmente apresentando, o Ministro reuniu-se com todos os presidentes das Câmaras do Algarve, com quem tratou dos problemas políticos e administrativos dos diversos concelhos.

Ontem o sr. Ministro deslocou-se a Loulé onde recebeu cumprimentos na Câmara Municipal, tendo visitado o monumento a Duarte Pacheco e a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Técnica.

### LOULÉ e as suas iniciativas

Ao traçar as desataviadas linhas com que há dias apontámos algumas iniciativas dos louletanos que lhes têm dado justa glória, longe estavamos de ver consagrada uma delas, a da solução do problema da comarca, de maneira encomiástica e da parte de tão elevada jerarquia.

Referimo-nos à honrosa referência de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, na sua recente conferência de Imprensa, à nossa vila e à maneira como nela tem sido encarado o assunto.

A acompanhar com a nossa terra vimos também citada a cidade de Tavira, tão semelhante à nossa em várias das suas iniciativas e manifestações culturais e artísticas, como as suas outras brilhantes filarmónicas, representações cénicas, recitais de música e magníficas batalhas de flores nocturnas, e agora na sua resolução à mendicidade.

Sentimos, como louletano, a satisfação inefável de ver como o esforço, a tenacidade, a perseverança, o altruismo e a cari-

dade manifestados pelo nosso povo, mereceu a admiração e a aplauso de quem tem, por dever da sua função, de tomar a peito a resolução de um problema que carece de inadiável execução.

E que a mendicidade é no nosso país um modo de vida que nos envergonha e inferioriza. A caridade bem compreendida não se compadece com a exhibição mesquinha de umas tantas pessoas que vaidosa e hipocrática querem apoiar o seu semelhante, o seu irmão em religião. Quem dá aos pobres empresta a Deus, mas deve exercer esse grande sentimento de compaixão pelo seu semelhante, de maneira que não jogue em cara o auxílio que lhe presta. Deve dar com uma das mãos, sem que a outra o saiba, como manda o santo preceito cristão, que muitos dizem, mas não sabem executar.

Ainda bem que os louletanos que se prezam, e muitos individuos, (Continuação na 3.ª página)

### CONSEQUENCIAS dos Descobrimentos Henriqueinas na Expansão Ultramarina

Por se enquadram perfeitamente no ciclo das Comemorações Henriqueinas e sobre tudo pela actualidade que para nós tem o Ultramar Português, por cujo amor nunca é demais chamar a atenção dos portugueses, publicamos a seguir a conferência profunda pela professora do Ensino Primário D. Nicolina Martins Fernandes, na Escola do Magistério Primário, no decurso da Semana do Ultramar.

Muito se sabe e desde 4 de Março deste ano de 1960 se tem feito lembrar sobre o Infante D. Henrique e os Descobrimentos, porém, tudo é pouco, tudo é natural, porque muito foi tudo o que ele fez.

Não venho falar-vos da Lenda do Mar Tenebroso nem da fantasia do reino do Preste João, tão pouco lembrar-vos os estudos náuticos e astronómicos então efectuados e a que pertinaz observação do Infante Navegador se deu a explorar e os seus discípulos aproveitaram sob os conhecimentos por ele espalhados na Escola de Sagres.

Como disse Raymond Beazley: «A vida de D. Henrique é, de certo modo, a parte menos importante dele próprio», «... figura imensa do homem que se encontra à porta dos tempos modernos projectando a sua sombra até sobre os nossos dias» no dizer de Alvaro Dória.

Realmente, Portugal aprendeu

em Sagres o ladeado político que asfixiava a Europa e pôs o Mundo no pódio dumha Idade Nova.

Este canto florido, à beira mar plantado, não fora nunca uma civilização rural, sendo a aliança da terra e do mar a base da sua formação social, que promoveu a maior deslocação comercial que a História recorda. Transformou cada herói da esquadra em soldado da Fé, ao mesmo tempo que, de cada adversário político, fez um adversário religioso que depois cristianizou ensinando-lhe os talismãs da Doutrina Cristã.

É preciso não esquecer que, «em do aspecto de interesse económico e das restrições vantagens materiais, a empresa levada a efeito foi também um verdadeiro serviço à propagação do ideal Cristão e uma ação civilizadora do mais amplo sentido ecuménico».

Quando os mareantes e os guerreiros terminavam a sua tarefa de descoberta e submissão ocupavam-lhes o lugar os missionários a quem cabia, a seguir, a construção do Império Português do Ultramar. Os nativos eram procurados pelos missionários para com eles fraternizar. Estes, abordavam-nos com os mais sãos propósitos amigáveis «e sempre no intuito de os ganhar para os seus irmãos em Cristo».

(Continuação na 3.ª página)

# A Colónia de Férias da F.N.A.T.

(Continuação da 1.ª página)

via, com o auxílio do Estado, que se cifrou em 684.000\$00, honra-se a F. N. A. T. de poder entregar hoje nas mãos de S. Ex.º o Ministro das Corporações e Previdência Social, sr. Dr. Henrique Vieira de Macedo esta magnífica e modelar Colónia de Férias que por S. Ex.º será posta ao serviço dos trabalhadores portugueses. Mais de cem trabalhadores e famílias podem instalar-se desde já, em cada turno, na Colónia de Férias Dr. Pedro Teotónio Pereira, estando prevista, em sucessivas fases de ampliação, uma capacidade de mil trabalhadores em cada turno de vinte dias, o que significa benefício anual para seis mil trabalhadores, pelo menos. Para esse efeito adquiriram-se já, junto a este edifício, 43.161 metros quadrados que adicionados aos 2.040 iniciais perfazem actualmente a superfície total de 45.201 metros quadrados. Está no entanto a F. N. A. T. interessada alínda na aquisição de uma área de terrenos contíguos muito superior a esta, para o que já iniciou as necessárias negociações que espera levar a bom termo.

Com encargos da construção inicial, adaptação posterior, compra de terrenos e apetrechamento, despendem-se nada menos que cerca de oito mil contos — 7.762.995\$02, cabendo à F. N. A. T. mais de metade da importância total, a volumosa verba de 5.463.836\$02.

Passa assim à realidade aquele belo sonho criado em 1940 pelos corpos directivos das Casas do Povo do Algarve que, muito justificadamente, alguns desesperavam já de ver realizar-se.

O sr. Presidente da Direcção da F. N. A. T. agradeceu às entidades e individualidades que, por qualquer forma, colaboraram na execução do melhoramento, e terminou: «Considero uma feliz coincidência que esta colónia se inaugure no ano em que a F. N. A. T. comemora as suas bodas de prata. Dificilmente seria possível conseguir melhor padrão que ficasse a assinalar os 25 anos de actividade em prol da alegria no trabalho do que esta lindíssima colónia situada junto a este incomparável mar algarvio, cheio de alegria da luz, da cor e das gentes deste Algarve sem par!»

Falou em seguida o sr. Segundo-Tenente Manuel dos Santos, Presidente da Câmara daquela vila, que salientou a presença em Albufeira do sr. Ministro das Corporações, após o que falou da obra, enaltecendo o seu alcance social. Acrescentou que, com a construção da Colónia de Férias Dr. Pedro Teotónio Pereira muito fica Albufeira a dever ao sr. Ministro das Corporações, referindo-se ao clima privilegiado da vila pela sua situação aconchegada ao mar que é defendido na maior parte pelas suas rochas de fino corte, o que dá às suas águas o aspecto de piscina em pleno mar, indicou o grande atractivo que a Colónia pode trazer a nacionais e estrangeiros.

A encerrar a sessão, usou da palavra o sr. Ministro das Corporações, que começou por recordar as suas afirmações a propósito das colónias de férias quando tomou posse do cargo que ocupa e declarou depois: «Vencidas algumas dificuldades, foi possível, mais tarde, estabelecer um vasto plano destinado a aumentar para dez o número de colónias de férias, pois a única de que então se dispunha, a de Caparica — em funcionamento há vinte e três anos — se mostrava de todo insuficiente.

Mais adiante o sr. Dr. Vieira de Macedo afirmou: «Este aspecto não deve ser desprezado, pois ao fomentar-se a construção de novas unidades para vilégia turísticas dos que trabalham e ao procurar-se que estes disfrutem do seu

## CASA

Precisa-se, urgentemente, de uma casa de habitação que tenha, pelo menos, 5 divisões e quintal.

Nesta redacção se informa.

repose anual em companhia da família, tem-se em vista proporcionar não só recreio sadio e despreocupado, mas também condições de elevação moral e cultural. Mal iríamos, na verdade, se não nos empenhássemos a sério em fazer das colónias de férias verdadeiros centros de educação. Os lazeres dos trabalhadores não podem ser apenas cessação do trabalho ou simples evasão temporária de um meio, de uma disciplina, de uma actividade. Daí também que a ocupação útil dos tempos livres constitua uma das tarefas de maior interesse na protecção ao trabalho».

A FINALIDADE EMINENTE MENTE SOCIAL DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS FOI EXALTADA PELO SR. MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Sempre escutado com o maior interesse, o sr. Ministro das Corporações disse depois que «não basta prolongar os tempos de descanso diário e semanal ou os períodos de férias para que se atinjam os objectivos que estão na base da dignificação do trabalhador» e frisou: «Impõe-se ainda que este tenha possibilidades de preencher devidamente os tempos disponíveis e que os saiba aproveitar em plenitude e no melhor sentido, o que está longe de acontecer. É desolador verificar a frequência com que certos trabalhadores, durante os fins de semana ou durante as férias, dissipam levianamente ganhos e energias esquecidos das suas responsabilidades pessoais, profissionais e familiares. Muitos serão infelizmente os que abandonam a família, comprometendo-se a tantas vezes a sua estabilidade económica, e se apresentam mais exaustos ao retornar o serviço do que ao iniciar o período destinado a descanso.

E terminou: «Sei que os trabalhadores que já estiveram aqui se confessaram encantados com esta casa, que deles é, e com a maravilhosa terra algarvia e o seu mar tão cheio de belezas e também tão repassado de história. Alguns houve que, surpreendidos com o que viram, não puderam esconder as lágrimas da sua emoção. Nós todos os que nos dedicamos a estas realizações, arrostando com tantas incompreensões e contrariedades, sentimos bem o conforto de tão alta compensação moral e nela havemos de encontrar poderoso estímulo na luta por um lugar ao sol para mais, para muitíssimos mais trabalhadores portugueses».

A CRIAÇÃO DA COLONIA DE FÉRIAS EM ALBUFEIRA TEVE EM VISTA CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ALGARVE — disse o sr. Ministro das Corporações

Seguiu-se um almoço oferecido a quinhentos convidados e presidido pelo sr. Dr. Vieira de Macedo, durante o qual falaram os srs. Henrique Vieira, Presidente da U. N. local, em nome das entida-

(Continuação na 3.ª página)

## ?

### Não se interroga

SEMPRE que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, de ve confiá-los à

Gráfica Louletana — Loulé.

—>—

Máquinas modernas  
Tipos novos e elegantes  
Meticulosa execução

### Propriedade

VENDE SE uma propriedade de sequeiro e regadio, na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

### Transportes de Carga Louletana, Lda



Largo Tenente Cabecadas — Telef. 30 e 17  
LOULÉ

AGÊNCIA EM LISBOA

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)  
Telefone 865637

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 34

Telefone 476

## A VOZ DE LOULE

# Impressões de leitura

LAPIDES E OUTROS POEMAS DE AFONSO DUARTE

De Afonso Duarte, o mestre de Coimbra, das vozes mais preciosas da Poesia Portuguesa, deste século, falecido há 2 anos (5 de Março de 1958), surge-nos agora este livro póstumo onde se agrupam os seus últimos poemas e ainda aqueles que serviram na «Obra Poética», sob o título de «Lápides».

Obra de profundo sentido poético, é também uma das mais evidentes vozes daquele sabor irracional, que quanto a nós caracteriza a obra de Afonso Duarte. A organização do trabalho, que esteve a cargo de livros de Oliveira e João José Cochofel, tem ainda um apêndice onde se faz o estudo de algumas poesias figurativas e outras inutilizadas pelo autor e sua localização.

As lermos estas composições, mais nos sentimos aproximados do sentido poético de Afonso Duarte — homem místico, poeta actual, pois no seu misterioso poético, se desenvolvem as cordonadas determinantes, do que acreditamos sejam as realidades poéticas contemporâneas.

Iniciativas Editoriais, Lisboa - 1960.

O SUL DO MEU PAÍS de Elviro Rocha Gomes

Eis-nos, perante um livro, que a nós algarvios, nos sensibiliza de sobremaneira. O autor, não algarvio, mas há alguns anos, aqui residente, vem-nos descrever motivos vários da nossa província, alguns inéditos até, mas plenos de interesse.

Rocha Gomes, que vem desenvolvendo, uma actividade literária, intensa, e digna de registrar, surge-nos agora neste seu hino ao Algarve, algo diferente, pois procurou e diga-se, conseguiu, penetrar no assunto versado.

A simplicidade, de que se revestem alguns dos sonetos, dita uma beleza é contemplativo, e mais até ineditivo, pois leva-nos a percorrer o mundo da sua inspiração. Em alguns dos sonetos, sente-se um leve sabor Emiliano (influência da poética do vate algarvio ou simples caso?)

Acreditamos, que Elviro Rocha Gomes, se tenha realizado plenamente como poeta, nesta sua obra: «O Sul do Meu País».

Edição do Autor, — Faro-1960

## Boliqueime

ESTRADAS MUNICIPAIS

Chegam até nós os clamores da população de vários sítios por causa do misero estado em que se encontram algumas estradas municipais. A de Vale Covo e a de São Faustino estão mesmo em estado bastante lastimoso e bem precisam de que a entidade municipal olhe por elas urgentemente.

Nesta época de intenso trabalho agrícola, quando os carros de lavoura, forçosamente, têm que circular por elas, mais se faz sentir a necessidade dum reparo.

A quem de direito dirigimos o nosso veemente apelo certos de que interpretamos o sentir dos habitantes daqueles sítios.

## Obras de Shakespeare

Saiu o quarto fascículo de «Obras de Shakespeare», e com ele o final da 1.ª peça, «Romeu e Julieta».

Este empreendimento continua a publicar-se numa edição monumental que o professor da Universidade de Londres, Dr. Luis de Sousa Rebelo dirige literariamente e a que o Pintor Manuel Lapa empresta a sua qualidade de orientador artístico.

Esta peça «Romeu e Julieta», uma das mais justamente célebres da dramaturgia Shakespeariana, que o Dr. Luis de Sousa Rebelo traduziu, merece especial referência, pois o tradutor soube conservar o melhor do estilo do grande mestre, com a sua aliciante fusão do humor e da expressão dramática, numa linguagem clara, moderna e sem perder o seu sentido teatral. E isso é o que primariamente importa. Para mais a edição é ilustrada com magníficas fotografias de representações das obras traduzidas no próprio Memorial Theatre, em Stratford-on-Avon, pelas melhores companhias inglesas.

Gracias a esta notável iniciativa, o público português pode agora apreciar uma obra séria e digna do Poeta.

## NÃO COMPRE

Motores Eléctricos,  
Diesel e a Petróleo

sem primeiro visitar o

STAND  
de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33  
— LOULÉ —

## Agradecimento

António Correia (Cácmia)

Marcos de Sousa Correia, Rita da Conceição Correia e seu filho Felismino Correia, na impossibilidade de agradecerem directamente, por falta de endereços, vêm por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto e se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Largo Dr. Bernardo Lopes

## Vendem-se

— 2 couruelas de mato, com alfarrobeiras, no Serro de Maio;  
— 2 couruelas de terra de semeiar com alfarrobeiras e amendoeiras, nos sítios dos Matos e da Cova;  
— 2 couruelas de regadio, nas terras verdes de Quarteira;  
— Vários prédios em Loulé e Quarteira.

ACEITA propostas o proprietário J. Manuel Gallo — Rua Filinto Elísio, 3-1.º-Dt. — LISBOA.

## BAILES

PARA PROGRAMAS  
OU CONVITES

PREFIRA A

Gráfica Louletana

LOULÉ

## Salão de Cabeleireiro

TRESPASSA - SE

Por motivo de retirada, em S. Brás de Alportel, situado no melhor local da vila.

Dão-se esclarecimentos na Sapataria Verde — Rua 5 de Outubro — LOULÉ.

## Emílio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULÉ

NO CONSULTÓRIO DO DR. JORGE DE ABREU

às 2.ª e 5.ª feiras, a partir das 13,30 horas.

## VIAÇÃO PERIGOSA

(Continuação da 1.ª página)

conduzido pelo sr. Antoine de Sousa Amem, de nacionalidade francesa, ter feito a curva pela esquerda obrigando o trabalhador Francisco Viegas Tomé a atirar-se da sua bicicleta para a vedação, de que resultou ter ficado gravemente ferido. O ciclista foi transportado ao Hospital de Faro por um automóvel que passou depois, após o que a Policia de Loulé também enetou as suas diligências tendo localizado o automóvel na Campina de Cima. O condutor declarou ignorar que tivesse sido causador do desastre.

Em Porto Alto (próximo de Vila Franca de Xira) registou-se há dias outro grave desastre com um camião do industrial da nossa vila sr. Castro Correia Júnior, em que perdeu a vida o motorista sr. Manuel dos Santos, pessoa bastante conhecida e estimada não só em Loulé como em Almancil, onde residia.

O infeliz motorista, que teve morte instantânea, contava 30 anos de idade, deixou dois orfãos menores e a viúva, D. Irene Pires, soube do infarto acontecimento quando, com as lágrimas nos olhos, assistia ao doloroso espetáculo do fogo a devorar-lhe o trigo de sua colheita.

\* \* \* \* \* Por falta de precaução ao entrar no cruzamento das Quatro Estradas, um ciclista chocou há dias com um automóvel, no qual causou prejuízos materiais, tendo ficado ligeiramente ferido.

Também há dias foi vítima de um acidente, na Campina de Cima, a pequenina Maria de Fátima Montes, de 5 anos, que distraidamente saiu das traseiras de um carro no momento em que passava um automóvel conduzido pelo sr. Renato Rosa, tendo no entanto sofrido ligeiros ferimentos.

Por estes e por muitos outros casos que diariamente os jornais dão conta, são justificadas todas as precauções dos adultos, que devem ensinar as crianças a conduzir-se na rua.

## Borras de azeite

### COMPRA

a Empresa de Oleos e Bagaços, Lda.

Telefone 105

— LOULÉ —

## TERRENO

para construção

## TERRENO

para construção

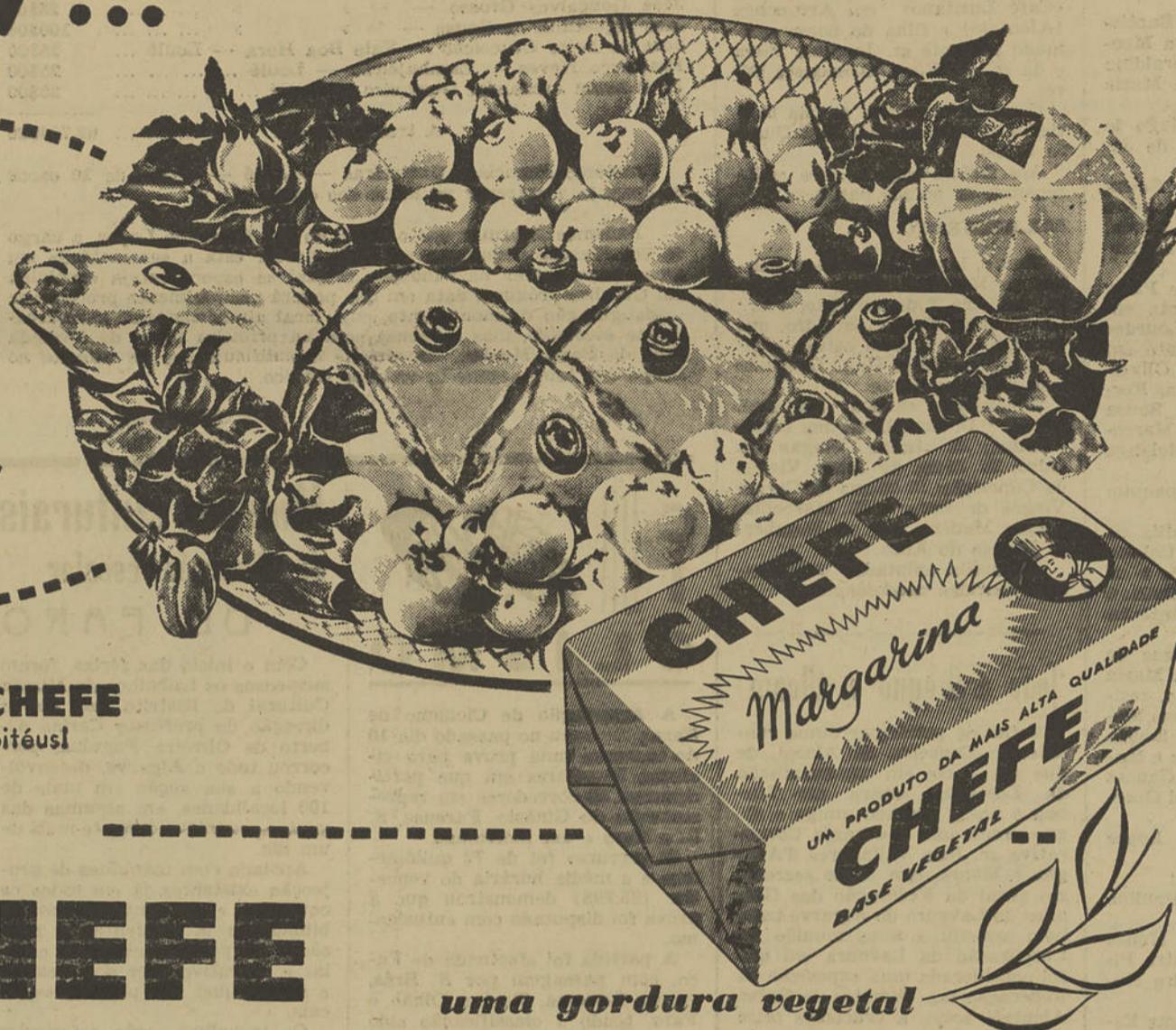
NOVA...

NOVA...  
porque é mais saudável  
NOVA...  
porque é ainda mais saborosa  
NOVA...  
porque é inteiramente vegetal  
NOVA...  
porque é leve para o seu estômago

Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE  
...todos louvarão os seus pitáus!

Margarina **CHEFE**

inteiramente NOVA!



## A Colónia de Férias da F.N.A.T.

(Continuação da 2.ª página)

des políticas da região; o colono sr. José Eduardo Ferreira Carvalho, em nome dos beneficiários da Colónia; Dr. Baptista Coelho, pelas autoridades administrativas da província; e José Maria Díaz Fidalgo, Presidente da Federação dos Sindicatos dos Caixeiros, em nome dos organismos sindicais, que alvitrou a criação de períodos de estágio de menor duração para os trabalhadores que têm menos dias de férias e prestou homenagem ao sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, (primeiro subsecretário das Corporações a quem se deve o princípio da estruturação do regime de corporativismo e da previdência).

Também usou da palavra o distinto e conhecido advogado algarvio Dr. Rocha Cardoso, que enalteceu a obra realizada pelo Governo em benefício das classes trabalhadoras, de que aquela Colónia de Férias era um símbolo.

Encerrou os brindes os srs. Ministro das Corporações que começou por agradecer a recepção que os trabalhadores em veraneio na Colónia, as autoridades e a população local lhe tinham dispensado. Manifestou o seu reconhecimento pela presença das autoridades políticas, administrativas e corporativas do distrito e afirmou que um dos objectivos da instalação da Colónia para adultos e suas famílias em Albufeira obedeceu especialmente ao propósito de contribuir para o desenvolvimento turístico e económico do Algarve, a cujos interesses prometeu dedicar ainda mais carinho.

A terminar enviou telegramas aos srs. Drs. Pedro Teotónio Pereira, Oliveira Salazar e Almirante Américo Tomás, provocando a leitura dos seus textos entusiásticas aclamações.

Como algarvios, muito nos re-

gosijamos por que a nossa província tivesse sido enriquecida com uma obra da natureza da Colónia de Férias Dr. Teotónio Pereira, que fica magnificamente situada numa das mais belas regiões da costa algarvia, em frente do mar, abrindo-se num extenso miradouro para a praia de fina areia e suave recorte rochoso de Albufeira.

O edifício, construído a Leste da vila, é de construção maciça e sóbria e tem o aspecto simples das edificações funcionais, espacosas, e arejadas, possuindo moldares instalações singularmente mobiladas, de excelente e agradável decoração. Cada um dos 32 quartos acomodam, além do casal, 2 crianças. Todos têm quarto de banho privativo e os da ala sul dispõem de um terraço com vista para o mar. O edifício tem ainda 5 camaratas que dispõem, cada uma, de 7 camas.

No andar terreo estão situadas a sala de jantar, para 600 pessoas, os salões de jogos e recepções (com bilhar, televisão, etc.), o «bar», biblioteca, cozinha, serviços administrativos e posto clínico com serviço permanente.

A inauguração deste importante melhoramento foi motivo de intenso regozijo para a população de Albufeira, que vê assim a sua praia valorizada com um importante elemento de propaganda das belezas da sua preiviligada região, cujos frequentadores são em número cada vez mais elevado.

Em face das condições excepcionais em que esta colónia se encontra instalada e as comodidades que proporciona por uma quantia francamente acessível, tem sido tão numerosos os pedidos de inscrição para o corrente ano, que a F. N. A. T. se viu forçada a prolongar até Novembro a época de funcionamento.

Como algarvios, muito nos re-

## CONSEQUENCIAS dos Descobrimentos Henriquinos

(Continuação da 1.ª página)

Os próprios missionários europeus falavam correctamente as línguas dos naturais ultramarinos pois só assim podiam agir junto deles, conhecendo-os primeiramente e ensinando-os depois. Nas suas escolas e missões os nativos aprendiam, com as letras, as artes e os ofícios.

É inegável que a empresa dos descobrimentos, a partir de 1500 criou, no âmbito espiritual em que se moveu a Nação, duas correntes culturais de extraordinário relevo na história da civilização: «...uma, originada no trabalho, na censura, nos dons excepcionais de observação e experiência de muitos dos seus colaboradores», que transportavam para a Europa valiosas contribuições sobre o conhecimento científico de terras e povos do Portugal de além-mar; outra, ocasião pela introdução da cultura e civilização feita pelos Portugueses nessas mesmas zonas.

Esta incommensurável tarefa de troca político-social luso-africana, luso-asiática e luso-americana, define e caracteriza a nossa epopeia marítima: «...expansão da língua portuguesa, público conhecimento de regiões ignoradas e abertura de novos horizontes à actividade económica, eis a síntese resultante dos Descobrimentos e que é, sem sombra de dúvida, devida ao gênio e diligências desse Príncipe que perpetuaria a influência da sua obra até aos nossos dias, e per omnia saecula».

Onde aprovou nau portuguesa ai se instituiram irmandades no mesmo destino, a fortalecer do Rei, o templo de Deus, a escola, Hospital, o rudimentar afundegia e as instituições especiais.

A lusitanização do nosso Ultramar começou, ajoitadamente, no séc. XV e, se por ser incomensuravelmente vasta não se podia exigir que ela vingasse ao mesmo tempo em todas as terras descobertas, foi a passo lento mas firme, singrando, tomando volta, no campo religioso, científico, literário, artístico e político.

(CONTINUA)

**PROPRIEDADE**  
Vende-se uma propriedade de boa terra de semear, com oliveiras, amendoeiras e alfarrobeiras, na Ladeira do Rato. Informa: Henriqueta de Souza Ramos — Avenida José da Costa Mealha, 54-1.º Esq. — LOULÉ.

Dr. Sancho e Brito

ADVOGADO

Telefone 207

Largo D. Pedro I

LOULÉ

## Loulé e as suas iniciativas

(Continuação da 1.ª página)

duos aqui residentes, dignos, punidores, inteligentes, generosos e caritativos souberam erguer à altura de ser vista e admirada pelas pessoas sinceras e bem pensantes, a sua bela obra de assistência à mendicidade.

Essa obra, não é demais repetitiva, é bem palpável e brilhante, pois consegue evitar a degradação em que os nossos irmãos necessitados andavam, de porta em porta, ao sol e à chuva, para obterem o indispensável sustento, sem o qual não podiam viver e subsistir. Pessoas caridosas e amigas do seu semelhante, reuniram-se e, sem aumento de encargos, dão para um fundo comum, o que davam regularmente às suas portas, e os pobresinhos temem receber intacto, sem despesas superfluous aquilo que a caridade dos benfeiteiros lhes proporciona.

Essas pessoas generosas, caridosas, educadas e bem pensadas, são as que contribuem para a manutenção de tão simpática realização. Ficam de fora aquelas que vaidosamente, estultamente, desejam dar em público, à porta das igrejas, às mesas dos cafés, ou na via pública, a vultosa, a enorressa quantia de vinte centavos. Não dão ao seu semelhante em ou dezenas escudos, para que ele não fique rico e vá dispensar o seu magnânimo auxílio, mas sim 20 centavos para que ele precise sempre dos generosos benfeiteiros que pertendem ser, e lhes vá tecendo de cada vez, uma ladinha de agradações capaz de lhe reservar na bernaventurança um lugar de eleição por que tanto almejam com a sua mesquinharia contribuição.

E depois, olhando para um lado e para outro, com aquele riso alvar que é característica dos imbecis, diz muito satisfeito, de maneira que o oíram — se todos desse esta importância que eu dou, o pobresinho vivia bem. Mas então combate-se, ou não se combate a mendicidade? Deixa-se, ou não se deseja acabar com o aviltamento do nosso semelhante?

Deixo a resposta à consideração dos louletanos sinceros e bem intencionados, que são muitíssimos.

Um Louletano

Faça os seus anúncios  
na «Voz de Loulé»

## Colónia de Férias

«Dr. Pedro Teotónio Pereira»

(Continuação da 1.ª página)

O sucesso alcançado pela Colónia de Férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira», em Albufeira, e as circunstâncias particularmente favoráveis do clima da região em que se situa, decidiram a Direcção da F. N. A. T. a prorrogar este ano o período do seu funcionamento, correspondendo assim aos desejos dos beneficiários interessados. Deste modo, a referida Colónia funcionará este ano com mais dois turnos — 7.º e 8.º — cujos períodos vão, respectivamente de 12 a 31 de Outubro e de 3 a 22 de Novembro.

As inscrições para os novos turnos serão atendidas pela ordem cronológica da sua entrada.

## VENDEM-SE

Garrafões, quartolas, pequenos e grandes depósitos (fácilmente transportáveis), e vários utensílios de adega.

— Madeiras para construção de telhados.  
— Sacos, novos e usados.  
— Uma capoeira nova para carro.  
— 3 furgonetes, marcas «RENAULT», «F K 1250» e «AUSTIN», de 600 kg.

### Propriedades:

— Uma na Campina de Cima  
— 2 no sitio de Santa Luzia  
— 2 no mato da Cruz da Assunção

Todas com muito arvoredo.  
Tratar com Luis António Pires — LOULÉ.

## Propriedades

Vendem-se 3 courelas de semear com árvores de frutos, sendo 2 na «Cascalheira» (Quatro Estradas) freguesia de Quartel, e outra confinante com a Estação do Caminho de Ferro de Loulé.

Recebe propostas durante o mês de Julho, João Lema Escrivá, Rua da Pê da Cruz, 6 — Faro. Reserva-se, porém, o direito de não entregar caso não convenham as propostas apresentadas.

## VENDA

de propriedades

— Uma courela, denominada «Curva», com terra de semear e árvores, no sitio da Alfarrobeira (Loulé).

— Uma courela, denominada «Cova», com terra de semear e árvores, no sitio da Alfarrobeira (Loulé).

— Uma courela, denominada «Pinheiro», com terra de semear e árvores, no sitio do Arieiro.

— Uma courela de terra de semear, com água de nascente no sitio do Arieiro.

— Uma propriedade denominada «Monte do Arieiro», com árvores e casa de habitação.

— Uma courela de terra de semear, denominada «Olival», com terra de semear e árvores, no sitio do Arieiro.

Tratar com Manuel Martins Romão — VENDAS NOVAS.

## VENDE - SE

Existência de madeiras, ferragens, drogas, etc., e alugares o armazém do estabelecimento.

Para facilitar a transacção, também se vende o edifício, composto de um amplo armazém, casas de habitação no 1.º - 2.º e duas divisões no 3.º andar. Situado no melhor local de Loulé, tanto para habitar, como comércio, junto ao mercado público. Dirigir a Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULE'.

## VENDA

de propriedades

— Propriedade rústica, na Campina de Baixo, com casas, água e arvoredo. Toda murada, junto à estrada Nacional.

— Propriedade rústica na Campina de Baixo com arvoredo.

— Propriedade rústica na Franqueada.

— Propriedade rústica no Garanhão — Almancil.

— Propriedade rústica, nas Fontainhas (Albufeira).

— Propriedade rústica no Malhão (Boliqueime).

— Armazéns na Rua Estrada de Quartel — Albufeira.

— Casa de habitação na Rua Febo Moniz, n.º 63 desta vila.

Tratar com:

— José Manuel dos Santos Rocha — Estrada de Benfica n.º 472-2.º — Dt.º — LISBOA.

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:  
Em 20, a menina Adilia Maria de Sousa Guerreiro.  
Em 21, a menina Rosa Maria Serafim Campina.  
Em 22, o sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa e a sr. D. Maria Madalena Ramos Melena.  
Em 24, os srs. P.º João Baptista Peres, Adelino de Sousa Mendonça e as meninas Esmeraldina, Vitória Barão e Filomena Maria Rodrigues Clemente.  
Em 25, os srs. Dr. Santiago de Sousa Pontes e Joaquim de Jesus Fernandes.  
Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Condeira.

Em 27, as sr.º D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne; D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Seia; D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Condeira.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros.  
Em 29, as sr.º D. Emilia de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos e os srs. Casimiro dos Santos Mata e José Pires Madeira, residente na Venezuela.

Em 30, as sr.º D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa; as meninas Maria Allete das Neves de Sousa, Ilda Maria Cavaco Tavares e Maria do Carmo Figueiras Gances e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

Em 31, o sr. Fernando Lopes Pintassilgo.

Fazem anos em Agosto:  
Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santan.

Em 3, as sr.º D. Ivone Nunes Correia, e D. Noémia Mestre Pires e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Braulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abilio Jorge Coelho.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita a sua família, encontra-se em Loulé a passar uma temporada, o nosso conterrâneo sr. Francisco Evangelista Filipe e esposa sr.º D. Maria do Carmo Filipe, residentes em França.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso conterrâneo sr. Orlando Nunes Bárbara, que regressou de África, tendo fixado residência em Ermida.

— Em gozo de férias, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea e estimada assinante em França sr.º D. Irene de Sousa Nunes Pereira.

— Com curta demora, esteve em Loulé, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mariano Guerreiro Domingos, hábil regente da Sociedade Filarmónica União Marcal Pacheco.

— Em gozo de férias, está em Loulé o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Vitor Vicente de Brito.

— A passar as férias na companhia de seus pais, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea e estimada assinante em Lisboa sr.º Dr.º D. Maria Lízita Rodrigues Calço.

— A fim de visitarem o Norte do País, partiram desta vila as sr.º D. Amélia dos Santos Brito e D. Angelina Coelho de Matos.

— Também já se encontra em férias, em casa de seus pais nesta vila, a sr.º D. Maria Amélia Ramos Elias.

## Sociedade Filarmónica

### Artistas de Minerva

No passado dia 16 deslocou-se a Faro, a fim de abrillantar a procissão em honra de Nossa Senhora do Carmo, a conceituada banda da Filarmónica Artistas de Minerva, sob a regência do maestro nosso conterrâneo sr. Virgílio de Sousa Viegas.

## EM QUARTEIRA

Tem agora à sua disposição a

### Pensão-Restaurante Mar e Sol

onde poderá instalar-se comodamente a preços acessíveis.

Prefira em Quarteira a

### Pensão-Restaurante Mar e Sol

com vista para o campo e mar

## NASCIMENTO

Em casa de sua mãe, nesta vila, teve o seu bom sucesso, no passado dia 23 de Junho dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.º D. Noémia Mestre Pires Redondo, esposa do nosso prezado assinante sr. João Miguel Duarte Redondo, proprietário do «Café Lusitano» em Arronches (Alentejo) e filha do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pires e da sr.º D. Rosa Henriqueta Pires.

O nêfrito receberá na pia baptismal o nome de João José Duarte Pires.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

## FALECIMENTO

Com a idade de 56 anos, faleceu no Hospital desta vila, no passado dia 2 de corrente, a sr.º D. Catalina Viegas do Adro, que durante largos anos esteve estabelecida no Largo Gago Coutinho com uma pastelaria.

A saudosa extinta era irmã das sr.º D. Ermelinda das Dores Mealha, D. Judite Viegas do Adro, D. Sofia de Jesus Viegas da Conceição, D. Maria do Carmo Viegas de Brito e D. Marcolina Viegas Madeira e do sr. Humberto Viegas do Adro.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

### João d'Alrogão e Moura

A fim de participar numa reunião do Conselho do Alcool, de que faz parte em representação da Lavoura, esteve em Lisboa o nosso prezado amigo e digno procurador à Câmara Corporativa sr. João Valladares d'Alrogão e Moura, que, como secretário geral da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve também assistiu a uma reunião na Corporação da Lavoura em que foi considerada uma exposição da Federação dos Grémios do Baixo Alentejo sobre a cruciante crise agrícola por que passa aquela região.

— Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santan.

Em 3, as sr.º D. Ivone Nunes Correia, e D. Noémia Mestre Pires e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Braulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abilio Jorge Coelho.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita a sua família, encontra-se em Loulé a passar uma temporada, o nosso conterrâneo sr. Francisco Evangelista Filipe e esposa sr.º D. Maria do Carmo Filipe, residentes em França.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso conterrâneo sr. Orlando Nunes Bárbara, que regressou de África, tendo fixado residência em Ermida.

— Em gozo de férias, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea e estimada assinante em França sr.º D. Irene de Sousa Nunes Pereira.

— Com curta demora, esteve em Loulé, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mariano Guerreiro Domingos, hábil regente da Sociedade Filarmónica União Marcal Pacheco.

— A fim de visitarem o Norte do País, partiram desta vila as sr.º D. Amélia dos Santos Brito e D. Angelina Coelho de Matos.

— Também já se encontra em férias, em casa de seus pais nesta vila, a sr.º D. Maria Amélia Ramos Elias.

## Subscrição para o Monumento

### ao Dr. José Bernardo Lopes

Transporte do N.º 207 de «A VOZ DE LOULE» ... 61.829\$20

Manuel Pires — Fonte da Pipa — Loulé ..... 500\$00

Subscrição por intermédio do Sr. Francisco Neves, do Zambujeirão:

Joaquim Gonçalves Grosso — Parragil — Loulé ..... 25\$00

José Correia Beixa — ..... 50\$00

João de Sousa Mendes — ..... 50\$00

Manuel Domingos Eusébio — ..... 50\$00

José Gonçalves Grosso — ..... 25\$00

José Agostinho de Sousa — Vale Boa Hora — Loulé ..... 100\$00

Francisco Neves — Zambujeirão — Loulé ..... 25\$00

1.º Tenente Alexandre Guerreiro — Loulé ..... 25\$00

A transportar ..... 62.704\$20

António Francisco Condeira — Loulé — oferta de 10 sacos de cimento a entregar no início das obras.

Podemos informar que o busto do Dr. Bernardo Lopes, a cargo do considerado arquitecto sr. Raul Xavier está a ser moldado em gesso para entrar na fundição, a qual se espera esteja concluída em Outubro próximo, data em que poderá possivelmente proceder-se à inauguração do monumento, cujo local ainda não está definitivamente escolhido, mas se pensa será na primeira placa da Avenida José da Costa Mealha, em virtude das dificuldades de trânsito no Largo que tem o nome do saudoso médico.

## A COMISSÃO.



## Missões culturais da Direcção Escolar de Faro

Com o início das férias, foram suspensos os trabalhos da Missão Cultural do Distrito que, sob a direcção do professor Carlos Alberto de Oliveira Fagulha, percorreu todo o Algarve, desenvolvendo a sua acção em mais de 100 localidades, em algumas das quais se manteve durante mais de um dia.

Apoiada com máquinas de projeção existentes já em todos os concelhos e em conjunto com as bibliotecas já existentes, a missão é um precioso elemento escolar e educativo quer dos mestres e alunos quer das populações locais.

Os trabalhos serão retomados em Outubro, findas as férias grandes, pois se verificarão ótimos resultados a justificar a existência das missões culturais.

A partida foi efectuada de Faro, com passagem por S. Brás, Santa Catarina, Tavira, Olhão e Faro, tendo a classificação sido a seguinte:

1.º José Guerreiro, Individual,

2 horas, 02 minutos, 23 segundos;

2.º António Delfim, Ginásio, 2 h.,

02 m., 26 s.; 3.º Francisco Orlando, S. L. e Faro, 2 h., 02 m., 31 s.;

4.º José António Cristina, Farense, 2 h., 05 m., 25 s.; 5.º Florival dos Barros, Ginásio, 2 h., 08 m., 00 s.; 6.º Francisco de Jesus Jacob, S. L. e Faro, 2 h., 09 m., 09 s.; 7.º Manuel G. Fragoso, Individual, 2 h., 16 m., 10 s.

Desistiram 3 corredores do S. C. Farense.

Estão autorizadas para o corrente mês as seguintes provas:

25 de Julho — Circuito de Santa Catarina, Moncarapacho, Olhão, Santa Catarina, (percorrido 4 vezes). 148 quilómetros, com partida às 15 horas de Sagres.

Dia 30 de Julho — Prova integrada nas Comemorações Henriqueinas, para INDEPENDENTES. 160 quilómetros — Sagres, Lagos, Portimão, Lagoa, Faro, Olhão, Tavira. Partida às 15 horas de Sagres.

Dia 31 de Julho — Inauguração da nova pista do Ginásio de Tavira, com a participação dos ciclistas Independentes que concorrerem na prova do dia 30.

## PERDEU-SE

Um dinamo de moto.

Dão-se alviçaras a quem tiver achado e entregue na redacção deste jornal.

## AGRÍCOLAS

Por despacho do Secretário da Agricultura a Junta de Colonização Interna foi autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder empréstimos no montante de 2.001.100\$00 a agricultores dos distritos de Beja (6.800\$00); Évora (15.500\$00); Faro (21.000\$00); Guarda (300.000\$00); Lisboa (180.000\$00); Ponta Delgada (819.000\$00); Portalegre, (22.800\$00); Porto (458.000\$00); Santarém (85.000\$00); Setúbal (65.000\$00) e Vila Real (28.000\$00).

## PERDEU-SE

que precisa dum técnico

do Serviço FRIGIDAIRE

esteja pronto para nos abrir

a porta. Temos orgulho

no nosso serviço

## RÁPIDO E EFICIENTE

### FARAUTO Limitada

DISCOS RÁDIO TELEVISÃO

FARO — Telef. 248 Portimão — Telef. 516

Concessários no Distrito de FARO para venda e assistência técnica:

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—